

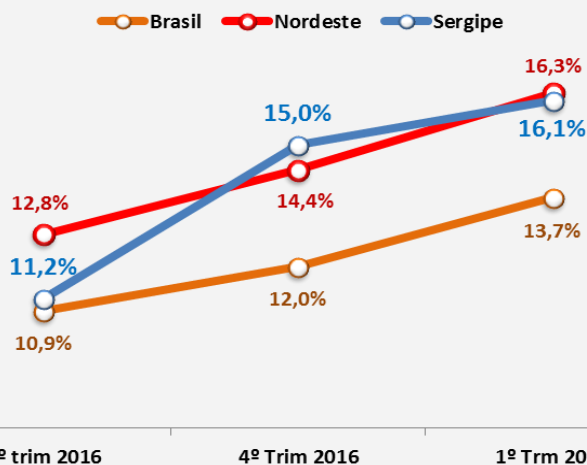
# Boletim PNAD Contínua

1º TRIMESTRE DE 2017

VOL. 01—Maio 2017

## DESEMPREGO EM SERGIPE SOBE PARA 16,1% NO PRIMEIRO TRIMESTRE DE 2017

O desemprego no 1º trimestre do ano no estado subiu para 16,1%, frente ao mesmo período de 2016 (11,2%), segundo a Pesquisa Nacional de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Essa foi a maior taxa da série histórica, iniciada em 2012. O resultado ficou acima do alcançado pelo Brasil (13,7%) e abaixo ao do Nordeste (16,3%).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## CENÁRIO NACIONAL E REGIONAL

A taxa de desocupação no 1º trimestre de 2017 subiu no país em comparação com o mesmo período de 2016. No Brasil passou de 10,9% para 13,7%.

No âmbito regional, a taxa de desocupação subiu em todas as grandes regiões em comparação ao trimestre anterior. A região Nordeste é a que apresenta maior taxa, 16,3%, uma diferença de 1,9 pontos percentuais em relação à registrada no 4º trimestre de 2016. A segunda posição ficou com o Norte (de 12,7% para 14,2%). Em segunda vem o Sudeste (de 12,3% para 14,2%), o Sul (de 7,7% para 9,3%) e o Centro-Oeste (de 10,9% para 12%).

## ENTRE OS ESTADOS

Comparada ao trimestre anterior a taxa de desocupação subiu em todos os estados da federação com exceção de Tocantins (passou de 13,1% para 12,6%). As maiores taxas de desemprego no 1º trimestre do ano foram observadas na Bahia (18,6%), Amapá (18,5%), Amazonas (17,7%) e Alagoas (17,5%).

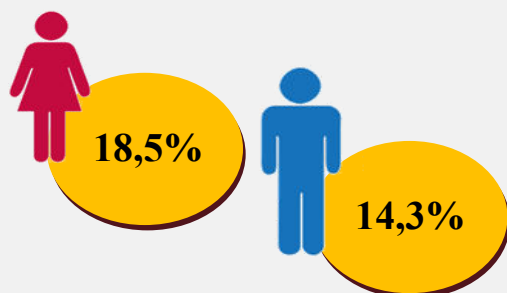
## CAPITAL SERGIPANA

A taxa de desocupação em Aracaju, que no 1º trimestre de 2016 era 11,9%, passou para 17,0%.

As informações integram o nono boletim trimestral da Pnad Contínua, elaborado pelo Observatório de Sergipe, com base na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua), divulgada nesta quinta-feira (18) pelo IBGE, que leva em conta dados de 211.344 domicílios particulares permanentes distribuídos em cerca de 3.500 municípios brasileiros.

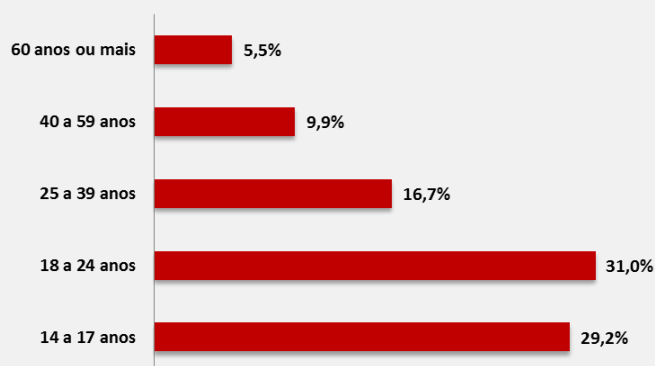
## DESEMPREGO POR SEXO E GRUPO DE IDADE

No 1º trimestre do ano, a taxa de desemprego para as mulheres ficou em 18,5% e para os homens em 14,3%, uma diferença significativa de 4,2 pontos percentuais.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

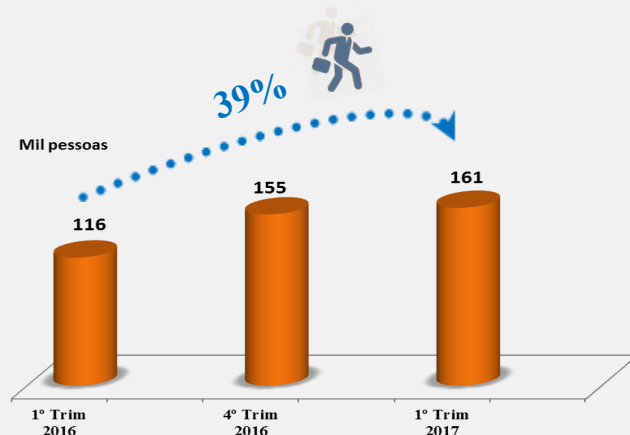
No tocante à idade, o grupo de 18 a 24 anos apresentou a maior taxa de desocupação, 31,0%; seguida pela de 14 a 17 anos, 29,2%. Os adultos de 25 a 39 anos tiveram uma taxa de 16,7%. Já os grupos de 40 a 59 anos e 60 anos ou mais, registraram 9,9% e 5,5%, respectivamente.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## POPULAÇÃO DESOCUPADA

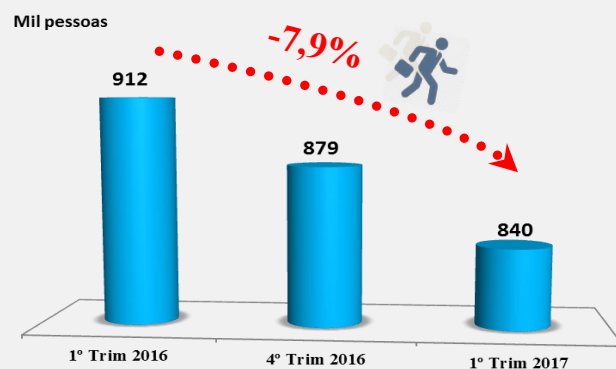
Os dados indicam que a população desocupada em Sergipe chegou a aproximadamente 161 mil no 1º trimestre deste ano, correspondendo uma elevação de 39% frente ao mesmo período do ano passado (aproximadamente 116 mil pessoas).



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

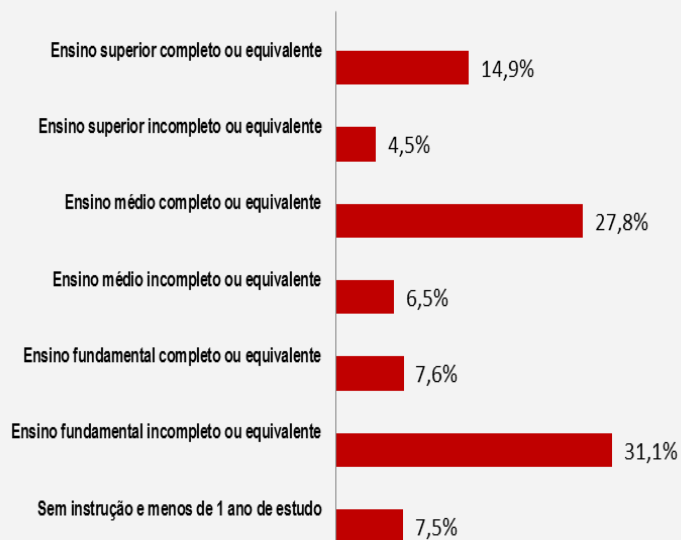
## POPULAÇÃO OCUPADA

A população ocupada passou de 912 mil para 840 mil pessoas entre o 1º trimestre de 2016 e o mesmo período de 2017, representando uma queda de 7,9%.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

No que tange ao nível de instrução, entre a população ocupada, 38,6% não tinham concluído o ensino fundamental, 32,4% tinham concluído pelo menos o ensino médio e 14,9% tinham concluído pelo menos o nível superior.



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## NÍVEL DE OCUPAÇÃO

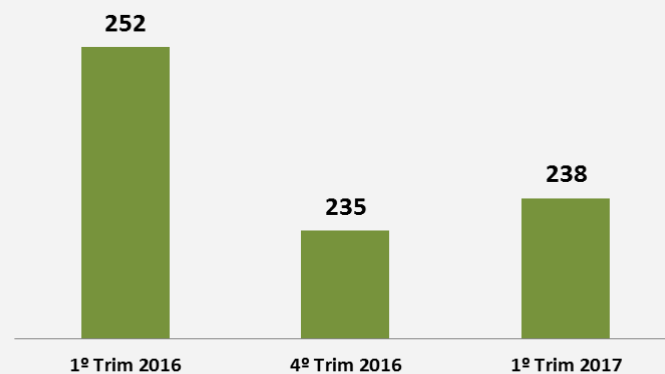
O nível de ocupação, que mede a parcela da população com trabalho em relação à população em idade de trabalhar, atingiu 46,1% no 1º trimestre do ano. No mesmo período de 2016, o indicador era de 50,5%.

## CARTEIRA DE TRABALHO

O número de empregados no setor privado com carteira assinada (exclusive trabalhadores domésticos) ficou em 238 mil no 1º trimestre de 2017, uma queda de 1,3% em relação a igual período do ano passado, quando registrou 235 mil pessoas.

Em relação ao 4º trimestre do ano, houve uma retração de 5,6%.

Mil pessoas

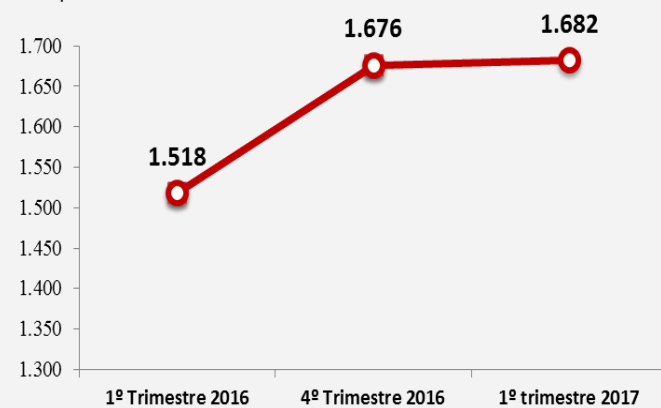


Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.

## RENDA MÉDIA REAL DO TRABALHADOR

No confronto com o 1º trimestre de 2016, quando o valor foi de R\$ 1.518, o rendimento médio real dos trabalhadores habitualmente recebidos por mês (pelas pessoas em idade de trabalhar ocupadas na semana de referência) subiu para R\$ 1.682, em comparação ao mesmo período deste ano, correspondendo a uma variação de 10,8%. Em relação ao trimestre anterior (4º trimestre de 2016), houve um aumento de 0,4% (R\$ 1.676).

Em R\$



Fonte: PNAD Contínua. IBGE, 2017. Elaborado por Observatório de Sergipe.



## GLOSSÁRIO

**Nível de desocupação:** percentual de pessoas desocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**Nível de ocupação:** percentual de pessoas ocupadas na semana de referência em relação às pessoas em idade de trabalhar.

**População desocupada (desempregadas):** pessoas não ocupadas que tomaram alguma providência efetiva para conseguir um trabalho no período de referência de 30 dias e que estavam disponíveis para iniciar um trabalho na semana de referência.

**População em idade de trabalhar:** pessoas de 14 anos ou mais de idade na data de referência.

**População na força de trabalho:** pessoas ocupadas e pessoas desocupadas na semana de referência.

**População ocupada:** pessoas que, na semana de referência, trabalharam pelo menos uma hora completa em trabalho remunerado em dinheiro, produto, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, treinamento etc.) ou em trabalho sem remuneração direta em ajuda à atividade econômica de membro do domicílio ou, ainda, pessoas que tinham trabalho remunerado do qual estavam temporariamente afastadas nessa semana.

**Rendimento habitual:** rendimento recebido por empregados, empregadores e trabalhadores por conta própria, mensalmente, sem acréscimos extraordinários ou descontos esporádicos.

**Rendimento médio real habitualmente recebido em todos os trabalhos ocupados:** rendimento bruto real médio habitualmente recebido em todos os trabalhos que as pessoas ocupadas com rendimento tinham na semana de referência, a preços do mês do meio do trimestre mais recentes que está sendo divulgado. O deflator utilizado para isso é o índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA.

**Semana de referência:** semana de domingo a sábado que precede à semana de entrevista.

**Taxa de desocupação (desemprego):** percentual da população (pessoas) desocupadas em relação às pessoas na força de trabalho.

Secretaria de Estado do  
Planejamento, Orçamento e Gestão

Secretário

Rosman Pereira dos Santos

Superintendente Executiva

Lucivanda Nunes Rodrigues

FICHA TÉCNICA

Superintendência de  
Estudos e Pesquisa (SUPES)  
Observatório de Sergipe

Superintendente

Coordenador do Observatório de Sergipe

Ciro Brasil de Andrade

Diretora de Pesquisa,  
Estudos e Análises

Michele Santos Oliveira Dória

Gerente de Estatística

Isabel Maria Paixão Vieira

Estagiárias

Hellen Alves Sá

Natália Souza dos Santos

Dúvidas ou sugestões:  
[supes@seplag.se.gov.br](mailto:supes@seplag.se.gov.br)

 **Observatório  
de Sergipe**  
[www.observatorio.se.gov.br](http://www.observatorio.se.gov.br)